

Informação à imprensa – 16/10/2020

ASAE adere ao Movimento “UNIDOS CONTRA O DESPERDÍCIO”

A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) aderiu ao Movimento “Unidos Contra o Desperdício” assinalando desta forma o Dia Mundial da Alimentação e dando um sinal claro da vontade expressa em facilitar as doações de excedentes e sobras de alimentos nos vários estádios da cadeia.

A ASAE é a entidade de referência na defesa dos consumidores, da saúde pública, na salvaguarda das regras do mercado e da livre concorrência, prestando um serviço público, tendo por missão a fiscalização e a prevenção do cumprimento da legislação reguladora do exercício das atividades económicas, nos setores alimentar e não alimentar, bem como a avaliação e comunicação dos riscos na cadeia alimentar, sendo o organismo nacional de ligação com as suas entidades congéneres, a nível europeu e internacional. Tem vindo, já há algum tempo, a desempenhar um papel de responsabilidade social no âmbito do combate ao desperdício em diversos níveis, tanto na vertente alimentar como na não-alimentar, reforçando a sua atuação, em especial, através da sensibilização junto das entidades judiciais e no desenvolvimento de diligências para a doação, maioritariamente a Instituições de Solidariedade, de géneros alimentícios ainda próprios para consumo e de outro material apreendido perdido a favor do Estado, em detrimento da sua destruição, após decisão judicial.

Para Pedro Portugal Gaspar, Inspetor-geral da ASAE, esta adesão ao Movimento Unidos Contra o Desperdício *“enquadra-se na estratégia de sustentabilidade da entidade e pretende dar um sinal explícito de que quando, por alguma razão, os produtos não cumprem algum requisito legal que lhe seja aplicável, mas estão ainda aptos para ser consumidos, são encaminhados para doação, salvaguardando a saúde pública e privilegiando a luta contra o desperdício, conciliando a segurança alimentar com a solidariedade, numa lógica do que aquilo que sobra é útil a todos. Para a ASAE é importante assumir a responsabilidade social através de doações de bens alimentares numa economia que reclama ser circular, sem dúvida uma causa universal.”*

Para o Movimento Unidos Contra o Desperdício, a adesão pública da ASAE a esta iniciativa cívica, que congrega várias entidades ligadas à alimentação, constitui um incentivo à doação de bens que podem ser consumidos, mas não comercializados, e permitirá analisar algumas práticas hoje instituídas em diversos sectores que condenam milhares de quilos de alimentos à destruição, quando estão em perfeitas condições de consumo.

Também a Direção Geral do Consumidor aderiu a este Movimento mostrando a sua adesão à ideia de combater o desperdício alimentar.

Os dados mostram que 1/3 da produção alimentar mundial é desperdiçada e 17% da comida é deixada fora ainda antes de chegar aos consumidores. São números que impressionam sobretudo se pensarmos nos recursos envolvidos na respetiva produção e no número de pessoas com fome que poderiam ter acesso a estes alimentos. É fundamental que o combate ao desperdício seja um conceito integrante de toda a sociedade, seja das pessoas, seja das empresas, seja dos poderes públicos e se transforme num compromisso com as gerações futuras.

Nesta data, o Movimento apela assim à luta contra o desperdício e, em simultâneo, alerta para o problema da fome.

Para mais informações, contactar:

Charlotte Jardim Seabra | cjs@ucd.pt | M: +351 914 749 497

Sobre o Movimento Unidos Contra o Desperdício:

Um Movimento cívico que pretende chamar a atenção para o desperdício alimentar, promover o consumo responsável e tornar habitual as doações e a recuperação de bens que podem ser consumidos, em detrimento da sua destruição.

Assente em comunicação e informativo, nasce no primeiro dia instituído pelas Nações Unidas como “Dia Mundial de Consciencialização para as Perdas e o Desperdício Alimentar”, 29 de setembro de 2020, e, com o apoio das 10 entidades que o fundaram, propõe-se desenvolver um conjunto de ações que alertem e consciencializem a sociedade para a importância deste absurdo em termos económicos, sociais e ambientais.

<https://unidoscontraodesperdicio.pt/>